



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

| | | | |
|--------------|---------------------------------|--------------------|-----------|
| CURSO | GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO BANCÁRIA | ANO LECTIVO | 2011/2012 |
|--------------|---------------------------------|--------------------|-----------|

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

| | | | |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Unidade Curricular | FINANÇAS INTERNACIONAIS | | |
| Área Científica | FINANCEIRA | | |
| Classificação curricular | OBRIGATÓRIA | Ano / Semestre | 3º Ano 2º Semestre |

| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
|---------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 6 | 162 | (TP) 60 | |

| DOCENTES | | CATEGORIA |
|----------------------|--------------------------------|----------------------|
| Responsável | Carlos Sérgio da Costa Pereira | Assistente Convidado |
| Teóricas | | |
| Teórico-Práticas | Carlos Sérgio da Costa Pereira | Assistente Convidado |
| Práticas | | |
| Prático-Laboratorial | | |

OBJECTIVOS

O objectivo desta cadeira é alargar os horizontes da gestão financeira preparando os alunos para a gestão num contexto internacional, a preparação dos alunos no processo de tomada de decisões no contexto cambial e na utilização dos meios de liquidação e de financiamento do comércio internacional.

Conhecer a evolução do Sistema Monetário Internacional e em particular do Sistema Monetário Europeu.

PROGRAMA PREVISTO

1 - INTRODUÇÃO

- 1.1. Enquadramento temático da área de Finanças Internacionais
- 1.2. A Balança de Pagamentos
 - 1.2.1. Noção e enquadramento.
 - 1.2.2. As diversas estruturas da Balança
 - 1.2.3. Análise da Balança de Pagamentos e interpretação de saldos

2 - EVOLUÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

- 2.1. O Sistema padrão – ouro
- 2.2. O Sistema padrão divisas – ouro
- 2.3. O Acordo de Bretton – Woods
- 2.4. O Sistema Monetário Europeu (SME)
 - 2.4.1. Elementos constitutivos (ECU, mecanismo cambial e mecanismo de apoio financeiro)
 - 2.4.2. As relações externas e os contributos do SME
- 2.5. O Acto Único Europeu
- 2.6. A União Económica Monetária (UEM)
 - 2.6.1. O Relatório Delors
 - 2.6.2. Caracterização do Tratado UEM: política orçamental, instituto monetário europeu, sistema europeu bancos centrais e critérios de convergência.

3 - MERCADO DE CÂMBIOS

- 3.1. A taxa de câmbio: conceitos
- 3.2. As funções do mercado cambial
- 3.3. O funcionamento do mercado de câmbios à vista (spot) e a prazo (forward).
- 3.4. A cobertura e a especulação cambial
- 3.5. A taxa de câmbios e a balança de pagamentos
- 3.6. A previsibilidade da taxa cambial
- 3.7. A política de desvalorização cambial
- 3.8. Sistema e Políticas cambiais: política de controlo cambial, política de câmbios flutuantes e de câmbios fixos

4 - HEDGING

- 4.1. A empresa e o risco financeiro internacional
 - 4.1.1. Enquadramento geral e definição de risco cambial
 - 4.1.2. A empresa e o risco cambial: empresa exportadora versus empresa internacional
- 4.2. Princípios de gestão de risco
 - 4.2.1 Tipos de Risco: rankings, risco político, risco financeiro, risco económico, risco de crédito e rating
 - 4.2.2. Risco Financeiro e Hedging
- 4.3. Técnicas internas de gestão de risco
- 4.4. Técnicas externas de gestão de risco

5 – FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

5.1. Fundo Monetário Internacional (FMI)

5.1.1. Institucionalização e obrigações estatutárias

5.1.2. Mecanismos de intervenção

5.2. Projectos financeiros internacionais

5.2.1. Grupo do Banco Mundial: Sociedade Financeira Internacional (S.FI.), Associação Internacional para o Desenvolvimento (A.I.D)

5.2.2. Instituições Públicas Regionais: Banco Africano Desenvolvimento (B.A.D) e Banco Europeu de Investimentos (B.E.I)

5.2.3. O auxílio Público ao Desenvolvimento (A.P.D)

5.3. Financiamento comércio internacional

5.3.1. Meios de liquidação das operações de comércio internacional: operações simples e operações documentárias.

5.3.2. Tipos de Financiamento: Exportações e Importações.

5.3.3. Garantias Bancárias Internacionais e Seguros de Crédito.

BIBLIOGRAFIA

Burckley, Adrian; **Multinational Finance**; Prentice Hall Europe; 2004.

Matos, J.P; **Finanças Internacionais**; Presença; Biblioteca de Gestão Moderna.

Medeiros, Eduardo Raposo; **Economia Internacional**; Livraria Petrony; 2007.

Mendonça, António e outros; **Economia Financeira Internacional**; McGraw-Hill; 1998.

Porfírio, José António; **Gestão Financeira Internacional**; Rei dos Livros; 2003.

Shapiro, Alan C; **Multinational Financ.Management**; Prentice Hall International; 1996

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

| | | | | |
|---------------------|--|-----|--------------------|-----|
| Avaliação Contínua | Para além da participação oportuna, consiste na realização de dois testes escritos individuais e sem consulta, no final de um grupo de matérias. | | | |
| Avaliação Periódica | Prova final individual. | | | |
| Avaliação Final | A avaliação para dispensa de Exame é de 10 valores. | | | |
| | <table border="1"><tr><td>30%</td><td>Avaliação Contínua</td></tr><tr><td>70%</td><td>Prova final individual, classificação mínima de 9 valores.</td></tr></table> | 30% | Avaliação Contínua | 70% |
| 30% | Avaliação Contínua | | | |
| 70% | Prova final individual, classificação mínima de 9 valores. | | | |

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

| Dia | Horário | Local |
|-----|---------|-------|
|-----|---------|-------|

Carlos Sérgio da Costa Pereira